

PIB do Brasil surpreende e cresce 1,9% no 1º trimestre

DADOS. Variação de 1,9% ficou acima das estimativas do mercado por analistas

Economia cresceu 1,9% no 1º trimestre deste ano

» Com o impulso da safra agrícola, a economia brasileira surpreendeu analistas e registrou crescimento de 1,9% no primeiro trimestre de 2023, na comparação com o quarto trimestre de 2022.

É o que indicam os dados do PIB (Produto Interno Bruto) divulgados nesta quinta-feira (1º) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Trata-se do primeiro resultado do indicador no governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A variação de 1,9% ficou acima das estimativas do mercado financeiro. Na mediana, analistas consultados pela agência Bloomberg esperavam alta de 1,3%.

O avanço veio após leve recuo de 0,1% no quarto trimestre de 2022, segundo dados revisados pelo IBGE. Inicialmente, a variação divulgada pelo instituto para esse período havia sido de retração de 0,2%.

O primeiro trimestre deste

ano foi marcado pelas condições favoráveis de produção na agropecuária. Estimativas indicam recorde para a safra de grãos do país em 2023.

Segundo o IBGE, o crescimento do PIB de janeiro a março foi puxado pela alta de 21,6% na agropecuária, que tem peso de aproximadamente 8% na economia do país. O avanço do setor foi o maior desde o quarto trimestre de 1996, disse o instituto.

“Problemas climáticos impactaram negativamente a agropecuária ano passado e esse ano estamos com previsão de safra recorde de soja, que representa aproximadamente 70% da lavoura no trimestre, com crescimento de mais de 24% de produção”, afirmou Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE.

“A safra da soja é concentrada no primeiro semestre do ano. Ao compararmos o quarto trimestre de um ano ruim com um primeiro tri-



CNA/Wenderson Araujo

Impulso da safra agrícola fez a economia brasileira surpreender

mestre bom, observamos esse crescimento expressivo da agropecuária”, completou.

Ainda do lado da oferta, o setor de serviços, o principal

do PIB, teve avanço de 0,6% no primeiro trimestre. A indústria, por sua vez, ficou estagnada, com leve variação negativa de 0,1%. (FP)

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Brasil + Mundo **Caderno:** A **Página:** 7